

O APOCALIPSE MODERNO OU O INÍCIO DO MEIO DO FIM

OLLIE HYDELL

80 x 100 cm

Tinta acrílica, guache, aquarela, dripper,
Salonpas, cola com glitter e canetão marcador sob tecido de tela colado
num papelão

2024

Da série artística: *Uma crise maior ainda*

Para apresentar a obra, ela vem de um contexto dentro de uma série que acabei produzindo que falava muito sobre identidade de gênero e raça mas por ser a obra que fecha ou que acaba a série. Ela acaba sendo muito maior do que a proposta da temática da série em si. (Que se chama *Uma Crise maior ainda*)

A obra *O Apocalipse Moderno* é uma resposta contra a onda de cisnormatividade, contra as demandas sociais impostas graças aos tentáculos do capitalismo. Por ser muito simbólico, acho válido explicar o que cada imagem na obra representa.

A figura do capitalismo é na presença de dois homens brancos, um com uma cruz de dinheiro e outro com a cabeça decepada, que é a ideia de representar os grandes bilionários como uma imagem de piada. Ou seja, tirar o poder de imagem de bilionários e transformar em chacota. (O que faz sentido se for ver a obra)

O tigre e a figura antropomórfica representam e encarna a ideia de resgate à própria identidade, como se aceitasse totalmente aquilo que é e se bota à frente como força de mudança. Afinal, ser trans ou ir contra o sistema traz mudanças para si próprio, seu círculo social e etc.





